

2022-02-11 09:59:50

<http://justnews.pt/noticias/reabilitacao-cardiaca-do-chleiria-foi-acreditada-pela-european-association-for-preventive-cardiology>



CHLeiria: Reabilitação Cardíaca acreditada pela Associação Europeia de Cardiologia Preventiva

"É um orgulho para toda a equipa." É desta forma que João Morais, diretor do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar de Leiria (CHL), se refere à recente acreditação da Unidade de Reabilitação Cardíaca, que será válida até janeiro de 2025.

"Muito mais do que exercício físico"

Em declarações à Just News, o médico explica o que motivou a equipa a apresentar a candidatura a esta acreditação em Prevenção Secundária e Reabilitação Cardíaca, atribuída pela Associação Europeia de Cardiologia Preventiva, afiliada da Sociedade Europeia de Cardiologia:

"Achámos que cumpríamos os critérios definidos para estes programas. Internacionalmente, está definido que têm que ser muito mais que exercício físico. Aqui, na Unidade de Reabilitação Cardíaca, decidimos criar um programa que se enquadra muito bem nas recomendações internacionais. E isso é algo que nos distingue."



João Morais

Componente educacional

João Morais faz questão de sublinhar a "importância crítica" do exercício físico na reabilitação cardíaca, "com um programa adequado ao doente cardíaco que faça sentido", a implementar o mais atempadamente possível, "no

dia em que o doente entra. É também importante do ponto de vista de motivação do doente."

Contudo, sublinha que quando se fala numa unidade de reabilitação cardíaca, "há uma componente educacional muito grande. O doente assiste a aulas, tem comunicação de profissionais dirigida especificamente para ele, tem acompanhamento médico e, também, a componente do exercício".

"Reabilitação cardíaca não é comparticipada nem é atrativa para os mais novos"

O cardiologista e coordenador do Centro de Investigação do CHL aproveita a ocasião para alertar para um "problema a nível nacional". Apesar de ser reconhecida a "relevância e o grande impacto positivo da reabilitação cardíaca", o facto é que "temos menos de 10% desses doentes em programas de reabilitação".

E porque é que tal ocorre? "Porque o programa não é comparticipado, os programas de reabilitação não têm nenhum financiamento especial", mas não só. O médico refere também que "esta não é uma área atrativa para os mais novos, que gostam mais de tecnologia". Como resultado, "há vários projetos mas não conseguem arrancar."

No caso do CHL, "tínhamos a pessoa motivada para o fazer, o dr. Alexandre Antunes, que agora coordena a unidade", refere João Morais. Por parte do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação, "tínhamos também uma equipa altamente motivada para implementar o projeto, pelo que se reuniram aqui algumas condições".

Quanto ao Conselho de Administração, "também achou uma boa ideia o investimento de alguns milhares de euros e há 5 anos o programa arrancou. Tem vindo a crescer e, portanto, neste último ano, decidimos que nos devíamos candidatar".

"A covid já não é um problema. O espaço, sim"

De acordo com João Morais, a pandemia afetou muito a reabilitação cardíaca no CHL, "desde logo, porque o programa teve de parar durante algum tempo, pois as pessoas não vinham cá".

Por outro lado, o Serviço de Medicina Física e de Reabilitação foi recolocado quando se criou a ADR (Área Dedicada aos Doentes Respiratórios), "uma situação que ainda nos está a prejudicar, pois o Serviço de MFR foi forçado a sair do espaço onde estava para um espaço exíguo. Neste momento, o problema não é a covid-19. É o espaço."



João Morais

"O parente pobre da Cardiologia"

A Unidade de Reabilitação Cardíaca do CHL é o segundo Centro português de Reabilitação Cardiovascular a obter a acreditação na categoria de Prevenção Secundária e Reabilitação Cardíaca. Em 2020, a distinção foi atribuída ao Centro de Reabilitação Cardiovascular, um projeto que engloba o Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e o Centro de Reabilitação Cardiovascular.

Como última mensagem, João Morais reforça a importância dos programas de reabilitação: "Há estudos que demonstram que, quando bem feita, pode ter o efeito semelhante a drogas, portanto, o impacto é muito grande. Apesar disso, é o parente pobre da Cardiologia."